

RESUMO

O problema de pesquisa aqui proposto visa identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores do ensino superior na efetivação das “aulas remotas” e pode ser expressa na seguinte questão: O docente de ensino superior além de possuir estrutura e recursos tecnológicos condizentes para as aulas remotas, necessita mobilizar quais competências para a efetivação dessas aulas? A hipótese central é a de que o docente do ensino superior necessita de constantes formações continuadas específicas quanto à utilização efetiva dos atuais recursos tecnológicos disponíveis e, na atualidade, os mais comumente utilizados para as aulas remotas. O tema a ser pesquisado se justifica, uma vez que o mapeamento bibliográfico realizado inicialmente, apontou para a necessidade atual de produções que embasem cientificamente a atuação docente no que se refere às “aulas remotas”. Busca ainda, a realização de um anseio pessoal e profissional, além de contribuir com informações para subsidiar a realização de uma formação continuada em serviço, destinada aos docentes na instituição pesquisada para atender à demanda identificada por meio da análise dos dados. O objetivo central é identificar quais competências são necessárias para o docente do ensino superior nas aulas remotas. Esta pesquisa é do tipo qualitativa, uma vez que se preocupa com o aprofundamento da compreensão de um fato, no caso, identificar as competências necessárias ao docente de ensino superior para desenvolver as aulas remotas. A partir de um estudo de caso explicativo, busca entender principalmente os processos subjacentes aos dados observados. O campo empírico foi composto por docentes dos cursos de Administração e Engenharia de Produção de uma Instituição de Ensino Superior privada que responderam a um questionário on-line com a finalidade de captar as dificuldades enfrentadas por eles na efetivação das aulas remotas. Os dados coletados foram organizados e analisados com base nos conceitos de competências propostos por Perrenoud (2000) e apoio teórico de Behar, Bernardi e Maria (2013), de formação docente por Tardif (2014) e de tecnologias emergentes apresentados por Mill (2013a; b) e Moran (2000). Os resultados apontam que as competências necessárias para as aulas remotas são as mesmas necessárias para as aulas presenciais, ajustadas aos recursos tecnológicos disponíveis tanto do professor quanto do aluno. Apontam também que, mesmo afirmando que possuem domínio quanto a utilização dessas novas tecnologias, os professores relatam encontrar dificuldades no desenvolvimento das aulas remotas. O produto a ser oferecido ao campo empírico é uma proposta de formação aos docentes da Instituição como objetivo de apresentar os achados da pesquisa.

Palavras-chave: Aulas remotas; ensino superior; formação de professores; NTICs.